

Folha de S. Paulo

14/1/1985

Propostas de acordo são aceitas

RIBEIRÃO PRETO (Do enviado especial)

A assembléia dos bóias-frias de Barrinha, a cerca de 50 km de Ribeirão Preto, marcada para as 19h de ontem, atrasou em mais de uma hora por causa da falta de energia na cidade. No encontro seria votada a proposta de acordo feita pelo prefeito Fuad Akmed Saleh, que previa o fim da greve em troca da criação de mil empregos em frentes de trabalho, por 20 dias, com diárias de Cr\$ 10 mil. Até o fechamento desta edição a proposta não havia sido votada. Mas o diretor da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de São Paulo — Fetaesp —, Hélio Neves, disse que "a proposta certamente será aprovada". Destacou que "a suspensão da greve representa apenas uma trégua para que os trabalhadores possam aliviar a situação de fome em que se encontram".

Este acordo é semelhante ao que foi aprovado em São Joaquim da Barra, anteontem, encerrando a paralisação dos três mil bóias-frias locais, iniciada no último dia 7. Lá, o prefeito Walter José Schmidt obteve da Usina Vale do Rosário a quantia de Cr\$ 60 milhões para o pagamento de 21 dias de trabalho, com diárias de Cr\$ 10 mil, aos quinhentos bóias-frias desempregados da cidade. O governo do Estado repassará à Prefeitura uma verba complementar de Cr\$ 45 milhões.

Também em Sertãozinho o prefeito Joaquim Ademar Marques propôs aos grevistas um acordo em bases semelhantes. Os trabalhadores se reuniram em assembléia a partir das 20h de ontem para analisar a proposta. Embora até o fechamento desta edição a assembléia não tivesse terminado, líderes do movimento anteciparam à Folha a previsão de que o acordo seria aceito.

Já em Jaboticabal a assembléia está marcada para as 15h de hoje.

(Primeiro Caderno — Página 8)